

SUMÁRIO

Advertência **XI**

Primeira parte

O ESTOICISMO: DAS ORIGENS AO FIM DA ERA PAGÃ

Primeira seção / O estoicismo antigo

- I. *Zenão, a fundação do Pórtico e as diversas fases do estoicismo* **5**
1. Encontro de Zenão com Crátes e com o socratismo —
 2. Repúdio da “segunda navegação” —
 3. O repensamento de Heráclito e o conceito de “physis” como fogo artífice —
 4. As relações com Epicuro —
 5. A gênese do Pórtico e o seu desenvolvimento
- II. *A tripartição da filosofia e o lógos* **17**
- III. *A lógica do antigo Pórtico* **19**
1. O papel e as articulações da lógica estoica —
 2. O critério da verdade: a sensação e a representação cataléptica —
 3. O conhecimento intelectualivo, as prolepses e os conceitos universais —
 4. Os “expressíveis” (λεκτά) e sua “incorporeidade” —
 5. A dialética —
 6. A retórica —
 7. Conclusões: relações entre a lógica e a realidade
- IV. *A física do antigo Pórtico* **41**
1. Características da física estoica e as suas relações com a física epicurista —
 2. O materialismo e o corporeísmo do Pórtico —
 3. O monismo panteísta —
 4. O esvaziamento ontológico do incorpóreo —
 5. Ulterior determinação da concepção estoica de Deus e do Divino —
 6. O finalismo e a Providência (*prónoia*) —
 7. O Destino

(*heimarméne*) — 8. A necessidade e a liberdade — 9. O cosmo e o lugar do homem no cosmo — 10. A conflagração universal e o eterno retorno — 11. O homem — 12. Os destinos da alma

V. *A ética do antigo Pórtico* 72

1. O *lógos* como fundamento da ética — 2. O primeiro instinto — 3. O princípio das avaliações: os bens, os males e os indiferentes — 4. Os valores relativos, os “preferíveis” e os “não preferíveis” — 5. A virtude e a felicidade — 6. A virtude como ciência, sua unidade e multiplicidade — 7. Identidade da virtude em todos os seres racionais — 8. A ação reta (*katóρθoma*) — 9. O dever (*kathékon*) — 10. Lei eterna e direito de natureza — 11. Cosmopolitismo — 12. As paixões e a apatia — 13. O ideal do sábio

Segunda seção / O médio estoicismo

I. *O médio estoicismo de Panécio* 109

1. A nova direção impressa ao Pórtico por Panécio — 2. Inovações nas doutrinas físicas do antigo Pórtico — 3. Doutrinas psicológicas — 4. Ética e política — 5. Repúdio da apatia — 6. O humanismo de Panécio e o significado da sua filosofia

II. *O médio estoicismo de Possidônio* 118

1. A questão possidoniana — 2. Características do estoicismo de Possidônio — 3. Física — 4. Antropologia e moral — 5. Os destinos da alma — 6. Conclusões sobre Possidônio

*Segunda parte*O CETICISMO E O ECLETISMO: DAS ORIGENS
AO FIM DA ERA PAGÃ*Primeira seção / O ceticismo pirroniano e o
ceticismo acadêmico*

- I. *O ceticismo moral de Pirro e o pirronismo* **135**
1. Nascimento do movimento cético — 2. Pirro e a revolução de Alexandre — 3. O encontro com o Oriente e o influxo dos ginosofistas — 4. O influxo dos megáricos e dos atomistas — 5. A reviravolta radical da ontologia — 6. O pirronismo como sistema prático de sabedoria e as suas três regras fundamentais — 7. A natureza das coisas como aparência indiferenciada e a natureza do divino e do bem — 8. A atitude que o homem deve assumir diante das coisas: a abstenção do juízo e a indiferença — 9. A conquista da afasia, da ataraxia e da apatia — 10. Os sucessores de Pirro, especialmente Tímon
- II. *Com Arcesilau, tendências céticas na Academia* **164**
1. A “Segunda Academia” — 2. Enfoque dialético do ceticismo de Arcesilau — 3. A *epoché* de Arcesilau — 4. A doutrina do “eulogon” ou do “razoável” — 5. O pretensão “dogmatismo esotérico” de Arcesilau — 6. Aporeticidade e limites do ceticismo de Arcesilau
- III. *Ulteriores afirmações do ceticismo na Academia com Carnéades* **173**
1. A “Terceira Academia” — 2. Crítica do critério estoico da verdade — 3. A doutrina do “pithanón” ou do “provável” — 4. Avaliação da posição de Carnéades
- Segunda seção / O ecletismo da Academia, e Cícero*
- I. *Razões e características do ecletismo* **183**
- II. *Filo de Lárissa e a quarta Academia* **187**

1. As cinco Academias — 2. A novidade de Filo — 3. Do probabilismo dialético ao probabilismo positivo — 4. Origem da evidência — 5. Ética	
III. <i>Antíoco de Ascalônia e a quinta Academia</i>	193
1. A posição de Antíoco — 2. Crítica do ceticismo acadêmico — 3. Lógica, física e ética	
IV. <i>Cícero e o ecletismo acadêmico em Roma</i>	198
1. A posição filosófica de Cícero — 2. O probabilismo eclético ciceroniano — 3. Lógica: o critério da verdade — 4. Física, teologia e psicologia — 5. Ética	
CONCLUSÕES SOBRE OS SISTEMAS FILOSÓFICOS DA ERA HELENÍSTICA	
I. <i>Os preconceitos que impediram a correta compreensão e a adequada avaliação dos sistemas helenísticos</i>	211
II. <i>Significado da filosofia da era helenística</i>	216